



Mapa de Classes de Capacidade Potencial de Uso das Terras Agrícolas do Estado de São Paulo

Objetivo

Produzir o Mapa de Classes de Capacidade Potencial de Uso das Terras, a fim de fornecer subsídios ao planejamento da ocupação do território do Estado de São Paulo, conforme a legislação ambiental.

Sistema de Projeção

Projeção Cônica Conforme de Lambert

Datum: SIRGAS 2000

Longitude de origem: -48:30:00

Projeção Cônica Conforme de Lambert Datum: SIRGAS 2000

Longitude de origem: -48:30:00

Latitude de origem: 00:00:00

Paralelo padrão 1: -20:40:00

Paralelo padrão 2: -24:20:00

Falso Leste: 500 000 m

Falso Norte: 10 000 000 m

Unidade de medida principal: Km

Equipe técnica

Eng. Agríc. Antoniane Arantes de Oliveira Roque

Eng. Agron. Carlos Reys Vukomanovic

Eng. Agron. Cristina Carvalho Gomes

Geog. Eduardo Ribeiro da Silva

Eng. Agron. Mário Ivo Drugowich

Créditos

CATI. Classe de Capacidade Potencial do Uso das Terras Agrícolas do Estado de São Paulo, 2017. Escala 1:500.000.

Metodologia

- ✓ Geração do raster de declividade do Estado de São Paulo, a partir do Modelo Digital de Elevação do Estado de São Paulo – “MDE CATI”.
- ✓ Fatiamento do raster de declividade e atribuição de valores correspondentes a estas classes de limitação.
- ✓ “Rasterização” do Mapa Pedológico do Est. de S. Paulo – IAC.
- ✓ Atribuição de valores referentes à classe de Capacidade de Uso Potencial, no raster do Mapa Pedológico do Estado de São Paulo.
- ✓ Operação “álgebra de mapas” nos rasters parciais, com obtenção do Mapa de Classes de Capacidade Potencial do Uso das Terras Agrícolas do Estado de São Paulo.

Metodologia

Operação álgebra de mapas

Observação: na obtenção do pixel resultante, considerou-se o valor máximo de cada pixel, exceto nos solos correspondentes a classe potencial V, onde se considerou classe V apenas os que apresentaram declividade na faixa 0-3%, sendo que os demais receberam os valores de pixel correspondentes a classe de declividade potencial.

Bases de dados

CATI. Modelo Digital de Elevação do Estado de São Paulo obtido a partir do SRTM 1 arcsecond, Aster GDEM V2 e Ondulação Geoidal. São Paulo, 2016.

CATI. Área Urbanizada do Estado de São Paulo. São Paulo, 2016. Escala 1:10.000.

EMPLASA. Projeto Mapeia São Paulo. São Paulo, 2010/2011. Escala 1:10.000. IGC. Malha Municipal do Estado de São Paulo. São Paulo, 2010. Escala 1:50.000.

OLIVEIRA et al. Mapa Pedológico do Estado de São Paulo. Campinas, 1999. Escala 1:500.000.

Bibliografia

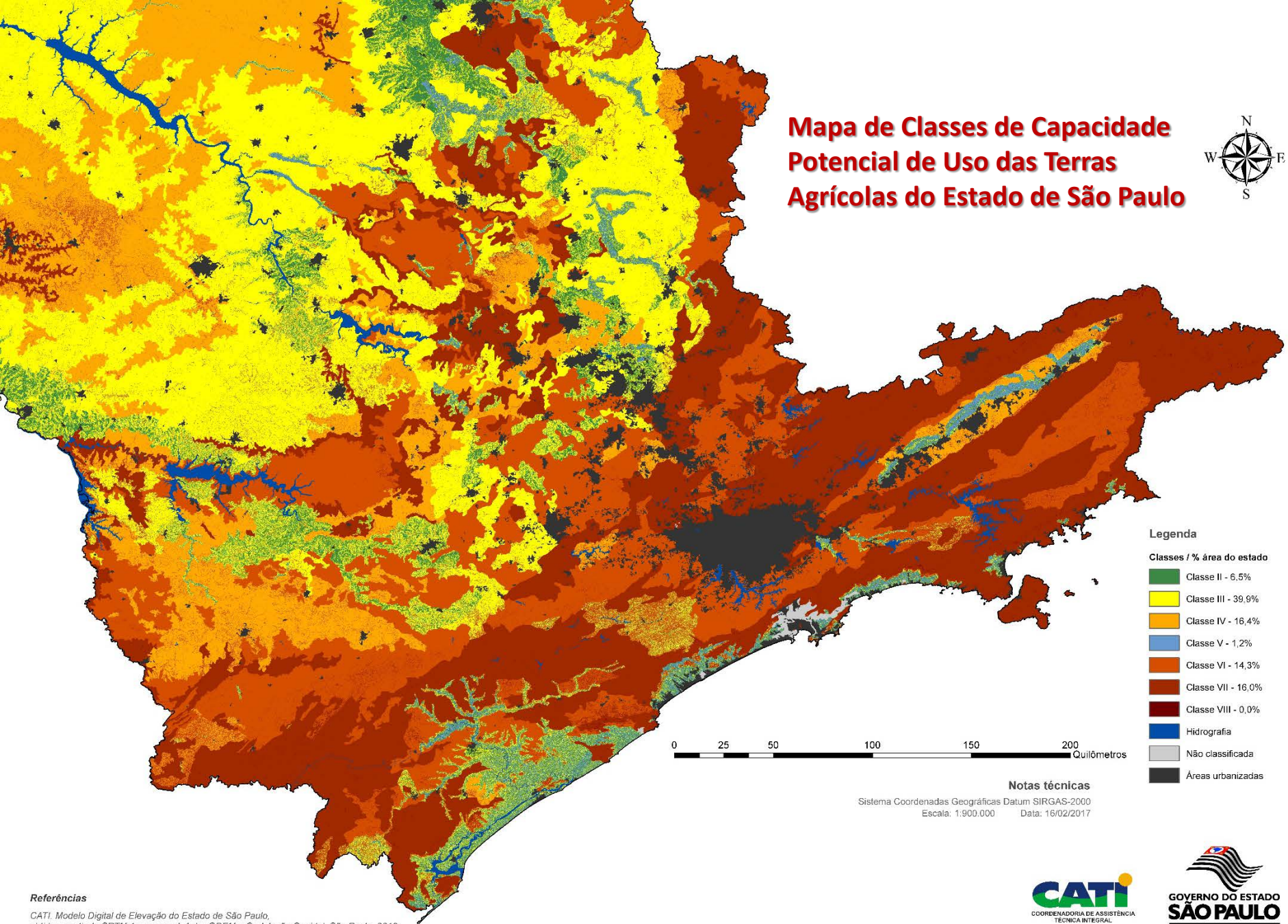
DRUGOWICH, M.I. Coord. **Boas Práticas em Conservação do Solo e da Água**. Campinas, SP: CATI 2014.

DRUGOWICH, M.I. et al. **Tutorial para aplicação da Resolução SAA - 11**. Campinas, SP: CATI 2015.

SÃO PAULO. Diário Oficial v.98, n 123, 05/07/88. **Lei nº 6.171, de 4 de julho de 1988. Dispõe sobre o uso, conservação e preservação do solo agrícola**. São Paulo, 1988.

SÃO PAULO. Diário Oficial v.107, n 73, 17/04/1997. **Decreto n 41.719 de 17 de abril de 1997. Regulamenta e Lei no 6.171, de 4 de julho de 1988, alterada pela Lei 8.421 de 23 de novembro de 1993, que dispõe sobre o uso, conservação e preservação do solo agrícola**. São Paulo, 1997.

Mapa de Classes de Capacidade Potencial de Uso das Terras Agrícolas do Estado de São Paulo



Legenda

Classes / % área do estado

- Classe II - 6,5%
- Classe III - 39,9%
- Classe IV - 16,4%
- Classe V - 1,2%
- Classe VI - 14,3%
- Classe VII - 16,0%
- Classe VIII - 0,0%
- Hidrografia
- Não classificada
- Áreas urbanizadas

Notas técnicas

Sistema Coordenadas Geográficas Datum SIRGAS-2000
Escala: 1:900.000 Data: 16/02/2017

Referências

CATI. Modelo Digital de Elevação do Estado de São Paulo, obtido a partir do SRTM 1 arcsecond, Aster GDEM e Ondulação Geoidal. São Paulo, 2016.
CATI. Área Urbanizada do Estado de São Paulo. São Paulo, 2016. Escala 1:10.000.
Mapa de Solos do IAC.